Formação de professores (Vol. 3)
ISBN: 978-65-5222-025-7

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT01.094

FORMAÇÃO DOCENTE COM A MEDIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Andreza Cardoso de Moura Oliveira[1]

RESUMO

Considerando o processo da formação docente com a mediação das tecnologias educacionais apresenta-se o processo de formação do professor que é preocupante, pois em determinados contextos o professor se encontra delimitado em sua formação e, consequentemente, em seu ambiente de trabalho, pois nesse sentido se faz necessário pensar na formação de docentes capazes de lidar com o avanço da tecnologia em sala de aula ou em diversos contextos presentes na sociedade. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais. Metodologicamente, trata-se de um estudo documental em que foram analisadas apenas fontes escritas e publicadas em em canais de divulgação científica (Gil, 2008). Buscamos neste estudo dialogar com alguns teóricos como Silva (2020), Quiles (2008), Schuhmacher (2014), Libâneo (2013) e Abranches (2003), dentre outros. Este estudo mostrou que o percurso que os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais vêm da formação inicial, continuada e também a falta de recursos tecnológicos. E, dessa foram, faz-se necessário rever a inserção dessas tecnologias na formação inicial de continuadas de professores. Nesse sentido os estudos futuros servirão para uma melhoria na qualidade da formação docente

Palavras-chave: formação docente, tecnologias educacionais, educação.

1 Professora e estudante. Mestranda em ciências da Educação (World Ecumenical University). Professora da Educação Básica – Lagoa salgada/RN. E-mail: andrezacardoso958@gmail.com.

ISBN: 978-65-5222-025-7

INTRODUÇÃO

O presente artigo científico se constitui como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte IFRN/UAB e tem como objeto de estudo a formação docente com a mediação das tecnologias educacionais.

O processo de formação docente é visto, muitas vezes, como algo completo que na formação inicial se aprende como ensinar de verdade. Mas na realidade esse processo de formação do professor é preocupante, pois em determinados contextos o professor se encontra delimitado em sua formação e, consequentemente, em seu contexto de trabalho, pois necessita de um amparo ao uso das tecnologias educacionais para a sua formação.

Por tudo isso, cabe, então, analisar se é possível melhorar formação docente por meio do uso das tecnologias educacionais e, assim, contribuir para prepará-los para sua atuação profissional com o uso dessas tecnologias. É possível que os futuros docentes aprendam, antes de tudo, a pensar a respeito de sua formação e tenham o entendimento sobre o significado em seu meio social, visando um preparo profissional em sua formação acadêmica.

A formação profissional docente acontece nos cursos de licenciatura plena do magistério em educação, conforme a Lei nº nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A formação de professores é oferecida por instituições reconhecidas que têm como objetivo lançar profissionais competentes para o exercício da docência.

Existem diversos estudos a respeito da formação docente como os de Libâneo (2013) que defende o processo formativo do professor de forma global e os de Abranches (2003) que prioriza a formação de professores com a prática do uso das tecnologias educacionais. Considerando esses aspectos, o presente estudo visa propor reflexões a respeito da formação profissional docente com o uso das tecnologias educacionais.

Seguindo esse viés, o estudo tem como objetivo geral analisar os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais. E como objetivos específicos, discutir os métodos de preparação para os docentes em seu meio social e analisar a articulação dos elementos que estruturam a formação docente.

ISBN: 978-65-5222-025-7

Em termos teóricos, tomou-se como aporte teórico o trabalho de alguns teóricos que se debruçaram sobre o tema discutido nesse estudo como Libâneo (2013), que defende o processo de formação docente, Nunes (2021) que demonstra as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, e Silva (2020) que argumenta sobre o uso da educação mediada por tecnologias.

Metodologicamente, trata-se de um estudo documental em que foram analisadas apenas fontes escritas e publicadas. Mais especificamente, foram analisados a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, A LDB Lei 9.394/96, Arruda e Mill (2021) entre outras fontes.

O artigo encontra-se organizado em três seções. Esta introdutória que apresenta o objeto de estudo, os objetivos, a metodologia e as bases teóricas. A segunda que evidencia o referencial teórico que ancora as análises da pesquisa e a terceira que apresenta as análises e reflexões sobre o material analisado.

Por fim, apresentamos as considerações finais e as referências que dão suporte teórico às discussões.

METODOLOGIA

Para a construção dessa pesquisa, foi feito uma busca de informações literárias em sites educacionais, acervos digitais, teses, dissertações, artigos, livros, dentre outras fontes que contribuiu para o processo executado durante esse trabalho. De acordo com Prodanov e Freitas (2013. p. 54), a pesquisa bibliográfica se configura

> quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente.

Esse método de pesquisa possibilitou analisar diversas teorias que contribuíram para a produção desse trabalho. Essa pesquisa deve ser realizada antes da parte prática da pesquisa, a fim de que se colete dados focados no objetivo geral do estudo.

Esse método de pesquisa possibilitou analisar diversas teorias que contribuíram para a produção desse trabalho. Essa pesquisa deve ser realizada antes da parte prática da pesquisa, a fim de que se colete dados focados no objetivo geral do estudo.

A pesquisa está constituída na abordagem qualitativa, a partir de observações do descritivas sobre o estudo de caso expondo diretamente a relação de acompanhamento no decorrer de um determinado período.

Nesse sentido, Prodanov e Freitas (2013. p.70) afirmam que

> Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador. A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades. Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada. Preocupa-se muito mais com o processo do que com o produto.

Esse tipo de pesquisa remete a uma coleta de dados a fim de impor objetivos para serem interpretados de maneira que se constitua a pesquisa. Diante desse entendimento, esse meio partiu de uma amostragem de dados e informações utilizados para a pesquisa.

A pesquisa documental que tem como base os documentos que podem servir como fontes de informações.

Em relação à prática, destaca-se a pesquisa documental feita a partir de documentos oficial, disponibilizado pelo MEC, como a BNCC. Isso se justifica pois também é visto como análise documental o trabalho que se "baseia em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. " (Prodanov e Freitas. 2013. p.55).

A pesquisa documental que tem como base os documentos que podem servir como fontes de informações. Em relação à prática, destaca-se a pesquisa documental feita a partir de duas amostras de atividades. Isso se justifica pois também é visto como análise documental o trabalho que se "baseia em materiais

que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. " (Prodanov e Freitas. 2013. p.55).

Dessa forma, foram esses os caminhos metodológicos de todo percurso do trabalho que estar sendo descrito neste projeto. Vindo seguido de orientações recorrente a cada dia constantemente, para assim poder expor tudo o que conseguimos diante dessa esplêndida pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta sessão apresenta as bases teóricas que dão sustentação às análises e reflexões feitas neste estudo.

FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente é dada a partir do seu curso de formação, salientando que muitos docentes saem do curso sem saber usar as tecnologias educacionais na prática (Libâneo, 2013, p. 26) "A formação profissional do professor é realizada nos cursos de Habitação ao Magistério em nível de 2º grau e superior". Cabendo assim que esses cursos de formação docente estejam articulados ao uso das tecnologias educacionais neste contexto.

A nossa formação docente é compreendida como uma prática educativa, constituída pelo conjunto de crenças, habilidades, teorias, atitudes, normas, valores presentes no contexto da escola.

Dessa forma, as tecnologias dentro da educação são vistas como ferramentas didático pedagógicas, cabendo então a cada formação docente se aprofundar no uso das tecnologias educacionais. Dessa forma, defende-se que "Nessa perspectiva, a educação mediada por tecnologia surge como uma modalidade de educação capaz de alcançar uma aprendizagem autônoma e democrática" (Silva, 2020. p. 19).

Neste sentido, os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais são a falta de recurso de equipamentos em seu curso e também não conhecer o objetivo central das tecnologias na educação que é demonstrar por meio de ferramental digital o conteúdo de forma lúdica para os alunos, seja em plataformas MOODLE ou site educacionais. Cabendo de fato um preparo neste assunto.

Sobre essa discussão, Nunes (2021, p. 87) relata que

> [...] a criação do material didático do curso de formação docente em análise de dados educacionais. Isso porque ficou evidente a necessidade de se orientar os profissionais no nível mais básico de conhecimentos relacionados a tecnologia da informação (por exemplo, quais são e como utilizar os aplicativos do Google Suite, como configurar a aparência de turmas no AVA, etc.) para atenderem aos pré-requisitos necessários para chegar à análise de dados educacionais.

Desse modo tem que haver um recurso didático dentro do curso de formação docente, para ir se aprimorando nas tecnologias educacionais. Consequentemente acarretado de estudos específicos no assunto, visando o preparo para a sua prática profissional.

A Resolução nº 02 de 2015, que estabelece diretrizes para a formação de professores (Brasil, 2015), também determina possíveis formações tecnológicas dos futuros professores, mas são da mesma forma genéricas e secundárias. Em geral, aparecem como itens "integrantes" das demais formações, observados nos incisos VIII do art. 7º, V do art. 8º e IV do art. 10.

Nesse sentido, o preparo profissional do professor vem sendo designado por atos breves e sucintas na sua base de formação, deixando a desejar metodologicamente a respeito da parte tecnológica da ação docente, não sendo muitas vezes visto como algo importante no seu preparo profissional, acarretando para o seu futuro falhas em conhecimentos sobre o desenvolvimento de aulas com o uso das tecnologias digitais.

Sobre o que foi descrito acima, "A questão, portanto, não parte da inserção de disciplinas específicas, mas de discussões mais complexas que partam da relação entre as tecnologias antigas e novas e os conteúdos necessários à formação docente em uma sociedade [...]" (Arruda e Mill, 2021, p. 7).

Sendo dessa forma que tanto o discente como o docente coexistam em um diálogo ligado ao convívio por mídias digitais transformando assim o aprendizado de ambas partes através de troca de informações ligado ao curso de licenciatura. Sobre as pesquisas de Arruda (2018), foi capaz de identificar que os cursos de licenciatura, diretamente associados à formação do professor da educação básica, pouco apresentam estudos acerca da tecnologia digital nos currículos de formação. Deixando de fato o curso a desejar e o futuro docente não irá saber lidar com o uso das tecnologias digitais em suas aulas.

Nesse sentido, ter ou não ter conhecimentos prévios em relação ao uso das tecnologias digitais vem de uma base que fornece um subsídio em sua forma-

ção, colocando em prática se haver metodologicamente maneiras que forneça a evolução para incorporar as técnicas específicas em seu preparo profissional. "Nesse processo, cada vez mais o professor se depara com uma realidade de ferramentas tecnológicas, e assumir um papel motivador é deveras desafiador" (Silva, 2020, p.20). Com o avanço dessas tecnologias cada vez mais o professor irá precisar se qualificar ao longo da vida.

Neste contexto, a formação docente com o uso das tecnologias educacionais visa o domínio dentro dos cursos de formação para ser aplicado em aula, por meio de plataformas, computadores e sites educacionais. Favorecendo em diversos recursos em prol de aulas cada vez mais dinâmica e inovadora para seus futuros alunos.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

O conceito de tecnologia é muito diverso, pois consiste em um universo amplo com intensidade de modificação em sua cultura tecnológica. De acordo com Quiles (p. 31. 2008) a tecnologia "pode ser entendido como as invenções, as descobertas e as criações realizadas pelo o homem que afetam os conhecimentos, os costumes e as práticas cotidianas". A Tecnologia Educacional é de modo geral como um método de inovação pedagógica, em uma ferramenta para acessar, inovar e produzir informação, promovendo a colaboração e mediando assim o processo de ensino e aprendizagem.

Sobre essa temática "tecnologias educacionais", vem sendo transformado aa cada minuto. Quando se fala em tecnologia como um todo na área da educação, não tem como fechar os olhos para esse mundo tecnológico. Segundo a BNCCC (2017), estamos inseridos nessa cultura digital. Dessa forma, não tem como fingir que a tecnologia estar ao nosso redor, temos que se adequar a ela.

Cada vez mais as escolas vêm investindo em computadores, tablets, lousas digitais e notebooks para a realização de atividades dos alunos, cabendo ao docente se adequar a essas tecnologias a sua aula, mudando a sua forma da metodologia, sabendo que essas tecnologias vão complementar essa ação pedagógica.

Antigamente, tínhamos como tecnologias educacionais: lápis, papel, caneta e borracha. Houve uma época em que esses eram os utensílios disponíveis para escrever, tanto na escola como fora dela. Com o passar do tempo, as

máquinas de datilografar, primeiro, e os computadores, depois, foram invadindo os mais diversos ambientes.

Tecnologia educacional em uma ideai simples, é toda tecnologia aplicada a educação. Podendo ser por exemplo: um livro, caneta, caderno e o computador.

De fato, o que são tecnologias? E tudo que é novo ou novidade é uma tecnologia, uma caneja já foi uma tecnologia em um determinado momento, o celular é uma tecnologia que vai se desenvolvendo a cada instante. Sendo que as tecnologias estar presente desde sempre, e vai evoluindo a medida da evolução que a sociedade vai progredindo.

Desse modo, com o grande avanço dessas tecnologias de um modo geral, não conseguimos acompanhar mais a sua evolução, pois a cada piscada do olhar vai evoluindo constantemente em questão de milésimo segundos.

Sendo, dessa forma qualquer ferramenta tecnológica de apoio ao educador e o educando no processo de ensino aprendizagem. Desse modo, irá servir para potencializar de forma eficaz esse processo de aprendizado, tornando-se muito importante perceber essa relação. Sendo que as tecnologias educacionais é qualquer ferramenta tecnológica de apoio ao educando e ao docente no processo de ensino – aprendizagem.

As tecnologias vão servir para poder potencializar de forma eficaz o processo de ensino aprendizagem, sendo de fato muito importante fazer essa relação. E importante sempre analisar o contexto e se essa tecnologia está sendo utilizada de forma correta, pois só a tecnologia não vai garantir acontecer o processo de ensino de forma eficaz. Sendo uma ferramenta que será muito útil para o conhecimento e assimilação dos conteúdos, acontecendo de forma mais prazerosa e dinâmica.

As tecnologias têm que ser usadas com o objetivo pedagógico, para assim garantir a união do ensino aprendizagem. Sendo uma aula mais dinâmica e criativa quando se tem um equipamento e o objetivo proposto ao usar e aplicar em ação na sala de aula. Visto desse modo, que os equipamentos tecnológicos vêm garantindo um suporte para a aula e não sendo aa tecnologia a aula.

A forma de se trabalhar o processo de formação docente com o uso das tecnologias é reconhecendo e trabalhando o potencial transformador da tecnologia para transformar esse processo de transformação. Hoje nas salas de aulas temos que ter um aluno participante, que o conceito de disciplina mude, onde o conceito de aprender é o aluno participando da aula.

ISBN: 978-65-5222-025-7

Com isso, a formação de professores tem que ser mudada e ter como referências novas formas de aprender relacionando com o ambiente. Trazendo para a realidade um alto foco de aprendizagem.

Nesse sentido, Schuhmacher (2014, p.38) apresenta o conceito de Tecnologias Educacionais:

> As tecnologias fazem parte do dia a dia da educação. Um exemplo clássico de tecnologia é o quadro negro, os livros didáticos, a televisão, vídeos, artefatos lúdicos e, mais recentemente, o computador. Este se diferencia de tecnologias como o quadro ou mesmo o livro por permitir uma grande convergência de recursos como áudio, 28 animações, vídeo, texto, fotos, entre outros, além de sua interatividade em rede. A tecnologia educacional é uma área de conhecimento em que a tecnologia está sujeita aos objetivos educacionais, assim a busca que se tem é o uso adequado dos recursos tecnológicos no apoio ao processo de ensino-aprendizagem (Schuhmacher, 2014, p.38).

Cabendo, dessa forma, salientar que o homem em seu meio social busca uma maneira cada vez mais nova em inovar no processo das tecnologias ao seu redor, seja através de sites, plataformas digitais, celulares, notebook, aplicativos ou até mesmo uma internet mais veloz, visando a apropriação de meios mais favoráveis em sua prática com o mundo moderno que estamos vivendo nos dias de hoje.

Essas tecnologias educacionais estão presentes em nossa vida querendo ou não. Pois desde a antiguidade já existia uma tecnologia educacional como o livro físico, quadro negro e rádio que com o passar dos tempos foi se transformando e modificando. Entre eles as grandes inovações no mundo das tecnologias educacionais que surgiram foram: sites educativos, plataformas de aulas, vídeos, games, quiz, livro digital e testes online.

O processo da renovação tecnológica vem acontecendo com a transformação da própria sociedade e cada vez mais foi ganhando força. Hoje, temos um ensino que não pode fechar os olhos para se distanciar dessa cultura digital. Sendo, dessa forma presente no nosso contexto.

A tecnologia educacional encontra-se inserida na sociedade para ajudar no processo de construção dos conhecimentos para numerosas áreas como por exemplo na educação envolvendo pesquisas e conhecimentos em prol do ensino aprendizagem, na saúde visando o alto conhecimento com pesquisas e equipamento relevantes e importantes para ajudar a população como um todo.

ISBN: 978-65-5222-025-7

As tecnologias educacionais no processo de ensino, vai auxiliar, sendo uma base ou apoio, despertando o interesse, curiosidade e criatividade no processo educativo. Nesse contexto, se o professor ou a escola souber utilizá-la da melhor forma vai ter um grande ganho de aprendizagem no processo de ensino.

Segundo a BNCC (2017), a inserção das tecnologias na educação está presente entre as competências, fazendo com que na 5º competência "Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas" (Brasil, 2017, p. 18). Dessa maneira, fica claro que com a incorporação do uso das tecnologias nas diversas práticas tanto do discente como o docente iremos ter um ser pensante e crítico para saber lidar com a inovação tecnológicas.

A LDB Lei 9.394/96 no artigo 39, trata sobre a necessidade do uso da tecnologia, reconhecendo como uma forma muito importante na vida do aluno uma vez que com o conhecimento nas tecnologias o educando pode ver o mundo de outra forma, visando o alto conhecimento profissional, social e cultural. Neste determinado artigo 39 da LDB, se faz uma ligação entre a educação profissional ligada com a tecnologia, pois neste caso, o profissional necessita de ter um conhecimento sobre o uso das tecnologias para poder ampliar o seu desenvolvimento na sociedade.

Conforme vemos, as tecnologias educacionais se constituem como um tema muito relevante, pois necessita de uma boa prática contidamente e recursos tecnológicos em seu meio para ser incluído na rotina do professor. A sua integração não modifica o que aprendemos, mas altera o modo como aprendemos. Sendo uma ferramenta que vai ser muito útil para o conhecimento e assimilação dos conteúdos, de forma mais dinâmica. Visando dessa forma o alto poder de fazer uma aula mais atraente e inovadora com o uso das tecnologias educacionais.

A FORMAÇÃO DOCENTE COM A MEDIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Neste tópico analisamos a formação docente por meio de uma revisão de literatura sobre a mediação das tecnologias educacionais na formação docente. A discussão remete a um elo entre a formação do professor com a mediação

para o uso das tecnologias educacionais. Trazendo nesse momento o objetivo do projeto em questão que é analisar os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais. Vimos, que nesta parte desse segmento foi falado diante da pesquisa que esses fatores são a falta de preparo profissional diante dos cursos de formação inicial e a falta de recursos de ferramentas tecnológicas para o ensino.

A formação docente é extremamente importante, principalmente quando pensamos no contexto da evolução dessas tecnologias de um modo geral, pois podem permitir que a formação seja ainda melhor e eficaz. Dessa forma "as tecnologias digitais podem colaborar significativamente para o desenvolvimento cognitivo das pessoas, quando utilizadas adequadamente" (Silva, 2020, p.19).

Nesse sentido o mal-uso dessas tecnologias podem ocasionar uma serie de risco para quem está aplicando como para quem está recebendo a ação. E com isso, " [...] faz-se necessário mais sensibilidade do professor em ser capaz de decidir quando usar, quais tecnologias usar, como usar e por que usar" (Silva, 2020, p.19).

O uso das tecnologias na educação é defendido por lei, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aonde aponta para a melhoria dos professores em casos de formação não presencial, seja na formação inicial ou continuada. Entretanto, o uso das tecnologias dentro da didática não é especificado.

Sendo uma forma inusitada, cobrado no mundo externo, e não sendo trabalhada antes em pleno curso de formação como algo importante para a sua formação docente. Visto, dessa forma, como algo preocupante diante da nossa sociedade, medindo um desentendimento com a compreensão tecnológica.

Dessa forma, sem o uso das tecnologias educacionais em sala de aula o trabalho docente ficaria extremamente ilimitado, sendo de fato em termo geral com o uso das tecnologias a aula ficaria mais dinâmica, criativa e participativa. Sendo que todos os objetos que tem essa de aula é tecnologia.

Nesse sentido, o uso das tecnologias em aula, visa ser como um complemento para auxiliar nas aulas, o professor irá planejar a sua aula com ajuda das tecnologias da educação. Com objetivos didáticos para debater o conteúdo em questão.

Um exemplo claro sobre esse assunto é o uso dos projetores em sala de aula, muitas vezes os professores passam slide em aula pensando em está unindo a tecnologia ao ensino, porém o resultado não é o esperado e os alunos acabam

dormindo em sala de aula sem absorver o conteúdo. Sendo que a tecnologia por si só não garante uma formação.

De acordo com Schuhmacher (2014), a Tecnologia Educacional pode ser entendida como um método de renovação pedagógica, em uma ferramenta para acessar, transformar e produzir conhecimentos, promovendo a colaboração e mediação com o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo os autores Brás, Miranda & Maroco (2014) que assegura que, embora a tecnologia esteja gradativamente disponível e mais acessível do que nunca, encontra-se ainda diversas numerosas embaraços dos professores no que diz respeito a modificação de suas metodologias e práticas de trabalho.

Nesse sentido a mudança de recurso não muda a mudança de interesse pela aula, de outro modo pode até mesmo piorar. Isso se dar porque a tecnologia não substitui a metodologia, com os usos das ferramentas se faz necessário pensar em uma nova metodologia de ensino. Dessa forma, o docente tem que pensar envolver a tecnologia juntamente com o objetivo pedagógico da aula, para assim de fato, ter um elo entre a aula com a tecnologia. Garantindo nesse sentido uma aula mais eficiente e dinâmica para todos os envolvidos nesse possesso magnificantemente inovador.

Dessa forma, o preparo profissional dos professores tem que ser melhorado, em pleno curso de formação. Garantindo um preparo desde da base docente, para assim progredir com o uso pedagógico das tecnologias em prol da educação de qualidade.

Um método de preparação para os docentes em seu meio social se fossem devidamente formados para o uso das tecnologias teríamos um docente que busca inovação em repassar e mediar o conhecimento, transbordando o melhor entendimento com o conteúdo de ensino. A falta e recursos na escola também é um grande problema, pois impede de os professores desenvolver um bom trabalho e também impede dos alunos ter uma educação melhor em seu mundo contemporânea.

Desse modo, pode ser compreendido que a formação dos professores para o uso das tecnologias seja efetiva, se faz necessário está atento para não cair em uma armadilha de trocar apenas as ferramentas e continuar com as mesmas metodologias. Sendo preciso pensar em novas formas de utilizar essas ferramentas para proporcionar uma melhor relação de ensino aprendizagem, tendo uma mediação com o uso dessas tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

ISBN: 978-65-5222-025-7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre o tema da referida pesquisa veio através de diversas abordagens de teóricos literários sobre o assunto em questão. Foi analisado inúmeras pesquisas sobre quais são os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais. Ao longo do processo desta pesquisa, procurei medidas que pré-estabelecessem este trabalho.

Este estudo constatou durante o percurso que os fatores que afetam o processo de formação docente com o uso das tecnologias educacionais vêm da formação inicial, continuada e também a falta de recursos tecnológicos. Dessa maneira não se pode negar que sem um preparo digno o docente não irá saber como aplicar em o uso das tecnologias educacionais em aula acarretando um mal funcionamento nas aprendizagens dos alunos.

No decorrer desse trajeto foi percebido que se o professor usar uma tecnologia em sala de aula e não mudar a maneira de sua metodologia, a aula não irá ser significante para os alunos. Não basta apenas ter uma tecnologia para a aula, tem que saber apropriar para a aula, melhorando assim a sua metodologia inovadora. No entanto, se o docente inovar no uso das tecnologias e fazer uma mudança em sua metodologia para aula ser produtiva vai ser melhor para os alunos e terá um excelente rendimento no processo de ensino aprendizagem.

A principal contribuição deste estudo para a instituição, passará a ser pensado em uma preparação inicial para os professores sobre o uso das tecnologias diante das aulas uma vez que a preparação se faz mediante a sua formação inicial e ao longo da vida. Sendo de inteira importância saber e dominar as tecnologias em aula para que possa contribuir nas aprendizagens dos alunos.

Portanto, as tecnologias educacionais estão presentes em diversos contextos seja na sala de aula ou não. Nesse sentido os estudos futuros servirão para uma melhoria na qualidade da formação docente com a mediação do uso das tecnologias educacionais, pois nesse mundo contemporâneo temos que saber lidar com o avanço constante das tecnologias em prol de inovação no conhecimento para ser adquirido.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Implementação das tecnologias digitais nos currículos das escolas de Educação Básica dos países membros da OCDE. In: Ivan Cláudio Pereira

Siqueira. (Org.). **Subsídios à elaboração da BNCC** : estudos sobre temas estratégicos da parceria CNE e Unesco. 1 ed.São Paulo: Moderna, 2018, v. 1, p. 32-79.

BRÁS, P.; MIRANDA, G. L. M., J. **Teachers and technology:** A complicated relationship. GSTF Journal on Education (JEd), v. 1, n. 2, p. 1-11, 2014. Disponível em: https://www.infona.pl/resource/bwmeta1.element.springer-dc4f6342-8750-3fa-0-b762-955a4ae769a8. Acesso em 06 de maio de 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Consultado em 30 de abril de 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm, consultado em 05 de maio de 2024.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº. 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, 2015.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO. J. C. **DIDÁTICA** 2º ed. São Paulo. Cortez, 2013.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL. Disponível em< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 05 maio 2024.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo : Atlas. 2003.

NUNES, C. B. M. P.;. **A produção de material didático para a formação de professores em análise de dados educacionais.** 2021. 125f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**[recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUILES, C. N. S. As salas de tecnologias educacionais: modos de "ensinar" "aprender'' como traduções de cultura escolar. 208f. **Dissertação de mestrado**. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS. 2008.

SCHUHMACHER, V. R. N. Limitações da prática docente no uso das tecnologias da informação e comunicação. 2014. 346 f. **Tese** (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129032. Acesso em: 30 de Abril. de 2024

SILVA, A. N. **Utilização de ferramentas interativas na educação mediada por tecnologia: uma proposta para a formação docente.** 2020. 96f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.